

Edital 021/2026

Processo Seletivo Professores do EMI

Instruções ao Candidato

Técnico em Agronegócio

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 08 primeiras de Língua Portuguesa, 12 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis; sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- III. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- IV. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- V. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VI. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- VIII. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- IX. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- X. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XI. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIII. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	●	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	●	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	●
04	●	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Quanto mais inteligência artificial, maior a fome de vida real

A saturação das redes e o avanço da IA acendem uma nova pergunta sobre presença e sentido

Tem uma pergunta que venho me fazendo há algum tempo, e talvez ela também faça sentido para você: **o que a gente está procurando quando abre uma rede social?**

Eu continuo ali. Ainda entro, ainda acompanho algumas coisas. Mas, de uns meses para cá, fui diminuindo o tempo que passo nesse ambiente. Fui reduzindo porque, em muitos dias, eu abria o aplicativo e, **poucos minutos depois, me perguntava o que estava fazendo ali.**

Era uma sensação estranha, mais próxima de um vazio do que de um cansaço. Como se eu tivesse entrado em um lugar cheio demais, aceso demais, falante demais, mas sem encontrar de fato uma conversa. Eu passava por vídeos, frases, opiniões, anúncios, promessas, imagens perfeitas demais. No fim, quase nada ficava. **O que crescia em mim não era interesse. Era saturação. Era excesso de vazio.** [...]

E foi justamente no meio desse excesso de certeza que um pensamento começou a se organizar em mim: talvez a IA não seja apenas a tecnologia que vai nos desafiar. **Talvez ela seja também a razão pela qual vamos voltar a valorizar o que ela não consegue viver por nós.**

Eu sei que essa ideia parece contraditória. Ficou comum falar de uma batalha entre humanos e máquinas, como se estivéssemos diante de uma disputa frontal. Mas talvez a história seja menos dramática e mais sutil. Talvez a questão não seja saber se a máquina fará mais coisas do que nós. Talvez a questão seja entender o que acontece com o desejo humano quando o artificial se torna abundante demais.

Porque abundância nem sempre gera encantamento. Às vezes, gera saturação. [...]

Talvez seja aí que o excesso de vazio ganhe sua forma mais clara. **A tela continua cheia, mas menos viva.** Tem mais coisa acontecendo, mas menos coisa

tocando. A experiência fica mais rápida, mais limpa, mais eficiente. E, ainda assim, mais rasa. **Não porque a tecnologia tenha falhado, mas porque ela foi eficiente demais em produzir estímulo e insuficiente em produzir sentido.**

Foi por isso que voltei do SXSW pensando menos na força da IA e mais no limite dela. A pergunta que ficou comigo não foi se ela vai dominar tudo. Foi outra: **o que acontece com a gente quando quase tudo pode ser transformado em estímulo?**

No Brasil, essa reflexão encontrou um eco bonito no que vem acontecendo nas escolas. O MEC iniciou, em 2026, uma pesquisa nacional com mais de 8 mil escolas públicas e privadas para avaliar os efeitos da lei que restringe o uso de celulares no ambiente escolar. Em paralelo, balanços reunidos pela Fundação Lemann indicam que 80% dos estudantes relatam mais foco nas aulas após a restrição, enquanto levantamentos em escolas do Rio Grande do Sul apontam melhora no clima escolar e na aprendizagem.

Mas o dado que mais mexeu comigo foi outro. Em instituições ligadas à rede Marista Brasil, começaram a aparecer sinais de redescoberta da vida concreta. No Colégio Marista São José Tijuca, segundo monitoramentos reportados em 2026, **72% dos estudantes disseram conversar mais nos intervalos, a frequência na biblioteca cresceu 40% e o uso de pátios e quadras aumentou 68%.** Quando li isso, tive a sensação de que ali havia algo maior do que uma medida escolar. Quando a tela perde centralidade, a vida reaparece.

Talvez esse tenha sido o meu principal insight no SXSW 2026. Em meio a tantas previsões grandiosas sobre o poder da inteligência artificial, o que mais ficou em mim foi a suspeita de que **o excesso de informação e de artificialidade pode ser justamente o que vai nos empurrar de volta para experiências mais humanas.** Não por rejeição à tecnologia. Não por nostalgia. Mas por discernimento.

Porque é possível que a geração que está crescendo agora aprenda algo que a minha demorou mais para entender: que **nem toda facilidade melhora a vida, que nem toda conexão cria vínculo e que nem toda resposta pronta merece confiança.** Talvez esses jovens sejam os primeiros a desenvolver uma alfabetização

mais profunda. Não apenas saber usar tecnologia, mas saber quando usá-la, como usá-la e quando se afastar dela. [...]

Talvez, então, a grande discussão sobre o futuro não seja se a IA vai vencer os humanos. Essa formulação me parece pobre. A pergunta mais importante é outra: **o que os humanos vão escolher preservar em si mesmos quando tudo ao redor convidar à terceirização da atenção, da imaginação e do esforço?**

Voltei de Austin com a impressão de que o futuro não será decidido apenas pela tecnologia que conseguirmos criar. Ele também será decidido pela qualidade da distância que soubermos manter dela.

A IA vai continuar avançando. Vai resumir, responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa. Mas talvez sua consequência mais profunda não seja nos afastar do humano. Talvez seja nos obrigar a perceber, com mais clareza, o que não deveria ser entregue a ela.

A atenção inteira. O pensamento próprio. A conversa sem mediação. A experiência vivida no corpo. O tédio que abre espaço para imaginação. A infância que volta a brincar quando o celular sai do centro da cena.

Talvez a inteligência artificial não nos roube o humano.

Talvez ela nos devolva a ele.

Texto de Horacio Coutinho Junior. Disponível em: <https://vidasimples.co/colunista/quanto-mais-inteligencia-artificial-maior-a-fome-de-vida-real/>. Acesso em: 19 maio 2026.

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que contém o ponto de vista central do autor.

- a) Segundo o texto, a IA deve substituir a criatividade nas escolas, não por motivo de avanço tecnológico em si, mas por decisão das coordenações.
- b) Para o autor, a IA vai devolver ao ser humano sua humanidade, não por causa da rejeição à tecnologia, mas por conta do discernimento.
- c) De acordo com a obra, a IA causa uma sensação forte de cansaço mental, não por efeito de uma conexão constante, mas por causa de falsas promessas.

- d) Conforme a análise, a IA pode extinguir o convívio nas redes sociais, não por força da saturação do ambiente, mas por falta de interesse comercial.
- e) Na visão do ensaio, a IA vai acelerar o processo de robotização do trabalho, não por causa do progresso científico, mas por culpa da falta de foco.

2. O autor recorre a pesquisas para sustentar seu ponto de vista. Uma das pesquisas apresentadas sobre os impactos da proibição do uso do celular nas escolas revelou que:

- a) Ocorreu um aumento no rendimento nas avaliações, assim como mais interesse nas áreas exatas da escola e, conseqüentemente, mais matrículas entre os estudantes.
- b) Sucedeu uma queda no número de conflitos diários, assim como mais tempo nas salas de aula da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- c) Aconteceu uma redução no índice de faltas graves, assim como mais apoio dos órgãos gestores da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- d) Houve uma melhora no clima escolar, assim como mais uso dos espaços comuns da escola e, conseqüentemente, mais interação entre os estudantes.
- e) Verificou-se uma mudança no método de ensino ativo, assim como mais foco nas ferramentas digitais da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

3. Assinale o item que contém a classificação da oração destacada no período “Eu sei que essa ideia parece contraditória”.

- a) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.
- b) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- c) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.
- d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.
- e) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

4. Como se classifica o sujeito dos verbos destacados: A IA vai continuar avançando. Vai resumir,

responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa.

- a) Simples, desinencial e desinencial.
- b) Composto, indeterminado e indeterminado.
- c) Simples, indeterminado e desinencial.
- d) Composto, desinencial e indeterminado.
- e) Simples, desinencial e indeterminado.

5. Indique a única alternativa que está de acordo com a lei ortográfica vigente.

- a) Excessão, exceço, álibi e mexer.
- b) Exceção, excesso, hálibi e mecher.
- c) Exceção, excesso, álibi e mexer.
- d) Excessão, exceço, hálibi e mecher.
- e) Exceção, exesso, álibe e mexer.

6. No trecho “A tela continua cheia, mas menos viva” há uma figura de linguagem. Assinale o item que identifica essa figura de linguagem.

- a) Catacrese.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Sinestesia.

7. Assim como “próprio” e “experiência”, assinale a alternativa que contém palavras acentuadas pela mesma regra.

- a) Polícia, pônei e mágoa.
- b) Relógio, herói e tuiuí.
- c) Jacaré, baú e estômago.
- d) Útil, automóvel e biquíni.
- e) Saída, café e fáceis.

Texto para a questão 8

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignoranças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

8. Após a leitura, assinale o item que contém a função da linguagem predominante no texto.

- a) Emotiva.
- b) Poética.
- c) Conativa.
- d) Referencial.
- e) Metalinguística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

9. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, definindo requisitos específicos para sua organização e oferta pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, a forma de articulação caracterizada pela existência de matrícula única, conduzindo o estudante simultaneamente à habilitação profissional técnica de nível médio e à conclusão do ensino médio, pressupõe curso planejado de modo a assegurar formação geral e formação profissional em uma mesma instituição de ensino.

Essa forma de articulação corresponde à modalidade:

- a) integrada.
- b) subsequente.
- c) concomitante interna.
- d) concomitante intercomplementar.
- e) educação profissional continuada.

10. O Decreto Estadual nº 30.933-CE, de 29 de junho de 2012, instituiu programa voltado à ampliação das oportunidades de formação técnica e inserção de estudantes da rede pública estadual no mundo do trabalho, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.788/2008.

Considerando as disposições desse decreto, o programa instituído tem como finalidade principal:

- a) Assegurar contratação imediata dos estudantes concluintes do ensino médio técnico pelas empresas conveniadas com a administração pública estadual, seja ela pública ou privada.
- b) Possibilitar o aprendizado de competências próprias da atividade laboral, favorecendo a complementação da formação escolar e a

aproximação do estudante com o mercado de trabalho.

- c) Substituir integralmente a formação prática desenvolvida nas Escolas Estaduais de Educação Profissional por atividades supervisionadas em ambiente empresarial.
- d) Garantir vínculo empregatício especial entre o estudante da rede pública estadual e a instituição concedente do estágio durante o período de formação técnica.
- e) Ofertar atividade laboral remunerada de natureza permanente aos egressos do ensino médio da rede estadual, independentemente de supervisão educacional.

11. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define princípios e diretrizes para a organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre formação humana integral, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

À luz dessa resolução, a organização curricular da EPT deve:

- a) Adotar currículos estruturados por competências profissionais, priorizando referenciais nacionais comuns para assegurar unidade formativa entre os sistemas de ensino.
- b) Assegurar integração entre formação geral e formação profissional, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências relacionados ao trabalho.
- c) Concentrar a formação técnica em componentes específicos da habilitação profissional, com organização curricular orientada predominantemente pela prática laboral.
- d) Organizar itinerários formativos vinculados às demandas produtivas regionais, priorizando flexibilidade curricular e qualificação para inserção ocupacional imediata.
- e) Promover formação técnica articulada ao setor produtivo, com ênfase na preparação profissional especializada e no desenvolvimento de competências operacionais.

12. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, dispõe que os itinerários formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem favorecer a construção de percursos educacionais flexíveis e articulados, considerando a formação integral do estudante e a continuidade de estudos ao longo da vida.

Nesse contexto, os itinerários formativos caracterizam-se por:

- a) Conjuntos de componentes curriculares organizados de forma linear e obrigatória, estruturados segundo matriz única para todos os cursos técnicos de nível médio.
- b) Percursos de formação organizados exclusivamente conforme demandas ocupacionais locais, sem articulação com etapas posteriores de escolarização.
- c) Programas educacionais destinados prioritariamente à certificação profissional imediata, independentemente da integração entre formação básica e tecnológica.
- d) Trajetórias formativas que possibilitam aproveitamento contínuo de aprendizagens, articulando formação inicial, qualificação profissional e educação técnica.
- e) Unidades curriculares autônomas estruturadas para certificação específica, vedada a integração entre diferentes níveis e modalidades de ensino.

13. A Resolução CEE-CE nº 466/2018 estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, disciplinando, entre outros aspectos, a prática profissional supervisionada como elemento integrante da formação do estudante.

Nos termos dessa resolução, a prática profissional supervisionada caracteriza-se por:

- a) Atividades formativas desenvolvidas em ambientes de trabalho previamente credenciados, realizadas após a conclusão da formação teórica do curso técnico.
- b) Componente curricular destinado à vivência profissional do estudante, desenvolvido em ambientes reais ou simulados de trabalho, articulado ao perfil profissional de conclusão.
- c) Conjunto de experiências profissionais facultativas, ofertadas mediante convênio institucional, sem vinculação obrigatória com os objetivos formativos do curso.
- d) Procedimento avaliativo aplicado ao término do curso técnico, voltado à comprovação prática das competências operacionais desenvolvidas pelo estudante.
- e) Estratégia de formação profissional destinada prioritariamente aos cursos subsequentes, organizada conforme demandas específicas do setor produtivo regional.

14. O Decreto nº 12.603/2025, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, estabelece fundamentos relacionados à formação humana integral, à integração entre educação e trabalho e à promoção do desenvolvimento social. Considerando as disposições do referido decreto, a Educação Profissional e Tecnológica orienta-se pelo princípio da:

- Articulação entre educação, ciência, cultura, tecnologia e trabalho, compreendendo o trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.
- Centralização curricular nacional obrigatória, destinada à uniformização pedagógica entre os sistemas públicos de ensino.
- Priorização de competências técnicas operacionais vinculadas exclusivamente às demandas imediatas do mercado produtivo.
- Flexibilização da formação básica geral, com foco predominante na especialização técnica antecipada dos estudantes.
- Organização da oferta formativa condicionada prioritariamente às necessidades econômicas regionais, independentemente das dimensões sociais e culturais.

15. Entre as diretrizes previstas no Decreto nº 12.603/2025 para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, destaca-se a necessidade de integração entre políticas públicas e desenvolvimento territorial. Nesse contexto, a oferta da Educação Profissional e Tecnológica deve:

- Adotar currículo nacional padronizado, assegurando equivalência metodológica entre todas as instituições de ensino.
- Priorizar itinerários formativos voltados exclusivamente à inserção ocupacional imediata e à formação técnica especializada.
- Concentrar a organização curricular em atividades práticas profissionais, reduzindo a centralidade da formação geral.
- Restringir a integração entre educação básica e formação profissional aos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.

- Articular-se às políticas educacionais, sociais e de desenvolvimento, considerando especificidades territoriais, necessidades locais e arranjos socioprodutivos.

16. A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept), instituído pelo Decreto nº 12.603/2025, integra a política de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na produção de informações estratégicas para o acompanhamento da qualidade da oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais.

Considerando as finalidades atribuídas ao Sinaept pelo referido decreto, esse sistema destina-se a:

- Acompanhar a oferta da EPT mediante indicadores de acesso, permanência, resultados acadêmicos e inserção profissional dos estudantes nos diferentes sistemas de ensino.
- Avaliar a qualidade da EPT por meio de referenciais nacionais relacionados à gestão institucional, aos processos formativos e aos resultados educacionais alcançados.
- Produzir informações e indicadores destinados ao monitoramento, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
- Subsidiar processos nacionais de avaliação institucional da EPT, considerando indicadores educacionais, desenvolvimento institucional e efetividade formativa.
- Promover avaliação sistemática da EPT com base em parâmetros nacionais de qualidade relacionados à oferta educacional e aos itinerários formativos.

17. O Decreto nº 12.433/2025 institui o Programa Juros por Educação como uma das estratégias federais relacionadas ao fortalecimento das trajetórias escolares na educação básica.

De acordo com as disposições desse decreto, o Programa Juros por Educação caracteriza-se como:

- Política pública voltada à promoção da permanência e da conclusão escolar, mediante incentivos vinculados ao percurso educacional do estudante.
- Mecanismo de financiamento estudantil destinado à redução de encargos incidentes sobre contratos privados de crédito educacional.

- c) Programa de transferência de recursos financeiros às instituições públicas de ensino condicionado ao desempenho acadêmico dos estudantes.
- d) Ação governamental destinada à ampliação da oferta de educação profissional técnica por meio de subsídios às redes estaduais de ensino.
- e) Iniciativa de custeio educacional direcionada ao acesso de estudantes da educação básica a cursos ofertados por instituições privadas.

18. A Portaria SETEC nº 5, de 5 de fevereiro de 2026, estabelece critérios para definição das metas de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do Programa Juros por Educação, considerando os estados aderentes ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Entre os parâmetros utilizados para o cálculo das metas, incluem-se a linha de base, o patamar atual de matrículas e a proporcionalidade populacional.

Com fundamento no art. 4º da referida Portaria, é correto afirmar que:

- a) O volume nacional de matrículas corresponde exclusivamente à soma das expansões estaduais realizadas após a adesão ao Propag.
- b) A meta nacional de matrículas é calculada com base no somatório dos patamares atuais de matrículas dos estados aderentes ao Propag.
- c) O déficit estadual corresponde à diferença entre o volume estadual de matrículas e a expansão estadual realizada pela rede de ensino.
- d) A meta estadual de matrículas é definida mediante aplicação do critério de proporcionalidade populacional sobre a meta nacional de matrículas.
- e) O cálculo das metas estaduais considera prioritariamente a capacidade financeira e orçamentária das redes estaduais aderentes.

19. A Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, definindo fundamentos relacionados à garantia do direito à educação, à equidade e à formação integral dos estudantes.

Com fundamento no art. 3º da referida Resolução, a Educação Integral em Tempo Integral caracteriza-se como:

- a) Estratégia de reorganização curricular orientada à flexibilização dos itinerários formativos e à diversificação das experiências escolares.
- b) Mecanismo institucional de expansão da jornada escolar voltado à ampliação progressiva da oferta de matrículas públicas.
- c) Modelo pedagógico destinado à articulação entre formação geral básica, qualificação técnica e inserção produtiva dos estudantes.
- d) Política educacional voltada à ampliação do tempo escolar, priorizando indicadores de desempenho e resultados de aprendizagem mensuráveis.
- e) Política pública estruturante direcionada à garantia do direito à educação com inclusão, equidade e aprendizagem socialmente referenciada.

20. A ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica demanda estratégias institucionais capazes de assegurar não apenas o aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas também condições de equidade, inclusão educacional e respeito às especificidades das diferentes modalidades e contextos de oferta. Nesse cenário, a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece responsabilidades dos sistemas de ensino relacionadas à organização da oferta e à garantia do direito à educação com qualidade social.

À luz do disposto no art. 9º da referida Resolução, é correto afirmar que compete aos sistemas de ensino:

- a) Assegurar critérios de organização da oferta compatíveis com a manutenção, a expansão e a qualidade das diferentes modalidades educacionais.
- b) Estabelecer parâmetros nacionais de distribuição territorial das matrículas destinados à uniformização da oferta de tempo integral nas redes públicas.
- c) Implementar mecanismos de classificação acadêmica voltados à priorização do acesso às matrículas ofertadas em jornada escolar ampliada.
- d) Promover reorganização curricular direcionada ao atendimento prioritário das demandas regionais de desenvolvimento econômico e produtivo.
- e) Realizar ampliação progressiva da jornada escolar mediante padronização administrativa das unidades educacionais das redes públicas.

DIDÁTICA

21. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o planejamento de ensino compreende uma dimensão técnica e política do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento:

- a) Organiza procedimentos didáticos de forma neutra, priorizando exclusivamente o cumprimento curricular.
- b) Constitui processo contínuo de tomada de decisões articuladas aos objetivos educacionais e à realidade sociocultural dos estudantes.
- c) Restringe-se à definição prévia dos conteúdos escolares e dos instrumentos avaliativos.
- d) Caracteriza-se pela padronização metodológica necessária à garantia da aprendizagem homogênea.
- e) Corresponde à formalização administrativa das ações pedagógicas elaboradas pela equipe gestora.

22. Ao discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, Vygotsky defende que a atuação pedagógica deve considerar:

- a) A predominância dos fatores maturacionais sobre os processos educativos.
- b) A transmissão sistemática de conteúdos desvinculados das interações sociais.
- c) O desenvolvimento das funções psicológicas superiores mediado pelas relações sociais e culturais.
- d) A centralidade da memorização como condição prévia para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A aprendizagem espontânea decorrente exclusivamente das experiências individuais do estudante.

23. No trabalho pedagógico com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma prática coerente com a perspectiva inclusiva consiste em:

- a) Flexibilizar estratégias metodológicas e avaliativas, considerando diferentes ritmos e formas de aprendizagem.
- b) Priorizar atividades de reforço paralelas, desvinculadas do planejamento da turma.
- c) Encaminhar o estudante para atendimento especializado antes de qualquer intervenção pedagógica.
- d) Reduzir a complexidade curricular como forma de garantir o desempenho mínimo esperado.
- e) Adotar instrumentos avaliativos padronizados para assegurar equidade no processo educativo.

24. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em uma perspectiva crítica e emancipatória, pressupõe que:

- a) Os recursos digitais substituam progressivamente a mediação pedagógica realizada pelo professor.
- b) A incorporação das tecnologias ocorra prioritariamente para modernizar os instrumentos de transmissão de conteúdos.
- c) As tecnologias sejam integradas ao planejamento pedagógico, favorecendo interação, autoria e construção do conhecimento.
- d) O uso de plataformas digitais garanta, por si só, inovação metodológica e melhoria da aprendizagem.
- e) A aprendizagem seja centrada no domínio operacional das ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

25. A concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional fundamenta-se na defesa da formação humana integral. Nessa perspectiva, compreende-se que:

- a) A formação técnica deve adequar-se prioritariamente às demandas imediatas do mercado de trabalho.
- b) Os conhecimentos científicos e tecnológicos possuem maior relevância que os conhecimentos humanísticos.
- c) A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia contribui para a formação omnilateral do estudante.
- d) A integração curricular pressupõe flexibilização parcial da formação geral básica em função da formação profissional.
- e) A preparação para o exercício profissional constitui finalidade central e exclusiva da educação profissional integrada.

26. Na perspectiva construtivista da aprendizagem, o papel do professor caracteriza-se principalmente por:

- a) Organizar situações didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo estudante.
- b) Transmitir conteúdos sistematizados de forma sequencial e hierarquizada.
- c) Corrigir imediatamente os erros apresentados pelos estudantes durante as atividades.
- d) Priorizar estratégias de memorização necessárias à consolidação da aprendizagem.

e) Assegurar uniformidade nos procedimentos de aprendizagem desenvolvidos em sala de aula.

27. Ao analisar as tendências pedagógicas liberais, Libâneo afirma que a pedagogia tradicional caracteriza-se por:

- a) Compreender o estudante como sujeito ativo na elaboração do conhecimento escolar.
- b) Valorizar a aprendizagem baseada em experiências sociais problematizadoras.
- c) Centralizar o processo educativo na transmissão de conteúdos e na autoridade docente.
- d) Organizar o currículo a partir das necessidades concretas das classes populares.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na autonomia intelectual discente.

28. A formação continuada de professores, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, deve ser compreendida como:

- a) Atualização periódica voltada à adequação do professor às prescrições curriculares oficiais.
- b) Processo permanente de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, articulado aos contextos escolares.
- c) Capacitação técnica destinada à aplicação uniforme de métodos considerados eficazes.
- d) Atividade complementar à formação inicial, necessária apenas diante de mudanças legais.
- e) Estratégia institucional de controle da prática docente por meio de indicadores de desempenho.

29. Na relação entre trabalho e educação, a Educação Profissional e Tecnológica, em perspectiva crítica, deve:

- a) Orientar-se prioritariamente pela empregabilidade e pela adaptação do estudante às demandas produtivas.
- b) Separar a formação técnica da formação científica, evitando sobreposição curricular.
- c) Articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais na formação do sujeito trabalhador.
- d) Concentrar-se no desenvolvimento de habilidades operacionais exigidas pelo setor produtivo.
- e) Organizar a formação profissional a partir da lógica de treinamento para funções específicas.

30. A organização do trabalho pedagógico, quando fundamentada em uma concepção democrática de escola, pressupõe:

- a) Autonomia individual do professor para definir objetivos e práticas independentemente do projeto escolar.
- b) Centralização das decisões pedagógicas na gestão, assegurando unidade institucional.
- c) Articulação entre planejamento docente, projeto político-pedagógico e realidade sociocultural da comunidade escolar.
- d) Adequação das práticas pedagógicas aos resultados das avaliações externas como referência principal.
- e) Distribuição administrativa de tarefas entre professores, coordenação e gestão escolar.

AGRONEGÓCIO

31. A agricultura envolve diversos conflitos inerentes ao próprio processo de exploração agrícola. Nesse contexto, como o agronegócio representa uma extensão das atividades agrícolas, é natural que também apresente conflitos significativos, sobretudo por se tratar de uma atividade empresarial integrada a cadeias de suprimento e marcada por relações comerciais com diferentes agentes produtivos. Desta forma, analise as afirmativas a seguir e assinale a única que não traz um conflito encontrado pelo agronegócio.

- a) Conflito entre patrões e empregados, que muitas vezes aflora por estarem em posições ditas opostas, nas relações patronais.
- b) Conflito quanto ao uso dos recursos produtivos, pois o produtor ou qualquer outro agente da cadeia necessita escolher entre alternativas de aplicação de seus recursos.
- c) Um conflito vivido pelos empresários rurais relaciona-se ao preço recebido pelos produtos e nesse aspecto, vários fatores afetam a situação, dentre os quais destacam-se a importância dos produtos do agronegócio para a taxa de inflação do país, a questão dos produtos alimentares como estratégia de segurança alimentar, a importância da agropecuária para geração de divisas e geração de superávit da balança comercial.
- d) Uma situação que muitas vezes gera conflito é com relação ao acesso ao capital financeiro, via financiamentos, principalmente na realidade econômica nacional, em que incertezas, altas taxas de juros e instabilidade institucionais são a regra, e os períodos de estabilidade, a exceção.
- e) Um conflito que surge é a inexistência de impactos econômicos e sociais decorrentes das atividades

desenvolvidas no agronegócio, gerando desmotivação em quem trabalha nesse setor.

32. A ética profissional corresponde a um conjunto de princípios essenciais que direcionam o profissional no exercício de sua atividade. Estabelece aquilo que lhe é permitido realizar e aquilo que não deve fazer. Com base nesses preceitos, assinale a alternativa que apresenta um comportamento contrário a um princípio básico.

- a) Desempenhar suas funções buscando otimizar seus resultados, com foco na contínua busca pela excelência.
- b) Fazer uso de informações privilegiadas obtidas no exercício da função para benefício próprio.
- c) Demonstrar compromisso e fidelidade à profissão e à organização onde exerce suas atividades.
- d) Agir com discricção no exercício profissional, evitando utilizar a profissão ou situações de trabalho para obter notoriedade por meio de sensacionalismo midiático.
- e) Agir com responsabilidade perante os superiores, preservando a organização e a hierarquia profissional.

33. Sobre a Extensão Rural no Brasil, analise as afirmativas abaixo:

I - A primeira instituição oficial de extensão rural no Brasil foi a “Associação de Crédito e Assistência Rural” (ACAR).

II – O auge da Extensão rural no Brasil se deu na fase Difusionista-Produtivista.

III- Em 1973, houve a criação tanto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) como da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER).

IV - Em 2004, foi aprovada a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), a qual estabelece que a extensão rural esteja voltada prioritariamente para agricultores familiares, assentados, quilombolas, pescadores artesanais e povos indígenas.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.

- d) I e III.
- e) II, III e IV.

34. “é a quantidade de um determinado bem ou serviço que o consumidor está disposto a consumir em determinado período de tempo” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2004).

O texto acima faz referência ao conceito de:

- a) Mercado.
- b) Oferta.
- c) Demanda.
- d) Produto.
- e) Sazonalidade.

35. As Ferramentas da qualidade são técnicas que se podem utilizar para definir, mensurar, analisar e propor soluções para problemas que eventualmente surgem e comprometem o desempenho adequado dos processos de trabalho. As ferramentas da qualidade passaram a ser organizadas, sobretudo, a partir da década de 1950, apoiando-se em conceitos e práticas já existentes. Desde então, sua aplicação revelou-se extremamente útil aos sistemas de gestão, configurando-se em um conjunto de instrumentos estatísticos consagrados para aprimorar produtos, serviços e processos. Analise as afirmativas abaixo sobre essas ferramentas, assinalando V para VERDADEIRO e F para FALSO:

() O fluxograma tem como finalidade identificar o caminho real e ideal para um produto ou serviço com o objetivo de reconhecer os desvios. É uma ilustração sequencial de todas as etapas de um processo, mostrando como cada etapa é relacionada.

() O diagrama de Ishikawa ou diagrama de causa e efeito ou ainda diagrama espinha de peixe tem como finalidade explorar e indicar todas as causas possíveis de uma condição ou um problema específico.

() O histograma tem como finalidade mostrar a importância de todas as condições, a fim de, escolher o ponto de partida para solução do problema, identificar a causa básica do problema e monitorar o sucesso.

() O Diagrama de Pareto tem como finalidade mostrar a distribuição dos dados através de um

gráfico de barras indicando o número de unidades em cada categoria. É um gráfico de representação de uma série de dados.

() As cartas de controle são usadas para mostrar as tendências dos pontos de observação em um período de tempo. Os limites de controle são calculados aplicando-se fórmulas simples aos dados do processo.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) F – F – F – F – V.
- b) V – V – F – F – V.
- c) V – F – F – F – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – F.

36. Segundo Kotler e Keller (2006), os produtos podem ser analisados em diferentes níveis de valor oferecidos ao consumidor. Sobre os cinco níveis de produtos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O produto esperado corresponde às inovações tecnológicas desenvolvidas pela empresa.
- b) O benefício central representa aquilo que o cliente realmente busca ao adquirir o produto.
- c) O produto ampliado refere-se às características físicas e funcionais do produto.
- d) O produto potencial refere-se aos serviços de pós-venda oferecidos ao consumidor.
- e) O produto básico é definido exclusivamente pela marca e pela embalagem do produto.

37. Refere-se a uma área, na qual compradores e vendedores têm as facilidades para negociar um com o outro e onde as forças de oferta e demanda atuam de modo a determinar os preços. O tamanho desta área é limitado pelo sistema de comunicação, transporte e características do produto. O texto faz referência a:

- a) Mercado.
- b) Logística.
- c) Agribusiness.
- d) Agroindústria.
- e) Insumo.

38. Existem grandes diferenças que separam a extensão rural convencional e a extensão rural agroecológica, que emergiu após a crise dos anos

1980. Diferenciamos essas duas formas de fazer extensão segundo alguns traços ou aspectos distintivos (bases teóricas, principal objetivo, metodologia empregada, comunicação, concepção educativa e papel do agente de extensão rural). Sendo assim, relacione cada forma às suas características.

- (1) Extensão rural convencional
- (2) Extensão rural agroecológica

() Teoria da Difusão de Inovações; conhecimento tecnológico em primeiro lugar.

() Desenvolvimento local; agricultor em primeiro lugar.

() Tem como principal objetivo buscar por desenvolvimento sustentável (social, econômico ambiental); melhorar condições de vida das famílias.

() Valoriza o saber local, a participação social e construção de novos conhecimentos.

() Comunicação de cima para baixo (*top down*) e de uma fonte (extensionista) a um receptor (produtor).

() O agente tem o papel de predicador, assessor técnico que repassa tecnologias e ensina práticas.

Agora, assinale a sequência CORRETA.

- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2.
- b) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 2.
- c) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1.
- d) 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1.
- e) 2 – 1 – 2 – 2 – 2 – 1.

39. Os adubos e fertilizantes tiveram papel fundamental no incremento da oferta de alimentos no mundo e no aumento da produtividade agrícola durante a Revolução Verde. Sobre eles, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O uso de fertilizantes não apresenta qualquer risco ambiental, pois todos os nutrientes são totalmente absorvidos pelas plantas.
- b) O excesso ou uso inadequado de fertilizantes pode contribuir para a poluição de rios e lagos, podendo provocar desequilíbrio ecológico como a morte de

- peixes e outros animais, comprometendo a cadeia alimentar e o equilíbrio ambiental da região.
- c) O aumento da aplicação de fertilizantes sempre garante maior produtividade, independentemente da forma como são utilizados no solo.
- d) A contaminação de cursos d'água por fertilizantes não gera impactos econômicos, apenas ambientais, sem afetar a produção agrícola.
- e) A aplicação de fertilizantes em grandes quantidades elimina a necessidade de controle ambiental, pois melhora automaticamente a qualidade da água.
- 40. A Agricultura familiar é um grande subsetor que se tem no Agronegócio com sua relevância reconhecida do ponto de vista econômico. Sobre esse setor, marque a alternativa CORRETA:**
- a) Desenvolve um papel de grande importância, pois funciona como estoque de banco genético, uma vez que a variedade de sementes e animais não comerciais e criados ou cultivados de forma espontânea gera variabilidade genética e manutenção de variedades ou raças.
- b) Esse setor é voltado para a produção de matérias-primas industriais, produtos usados em rações animais e também para alimentação da população, *in natura* ou de forma processada.
- c) É altamente tecnificado, com grandes investimentos em pesquisas e desenvolvimento tecnológico.
- d) É voltada para a produção de *commodities*, ou seja, de produtos com alta padronização que são produzidos e comercializados da mesma forma e por um preço referência em todo o mundo.
- e) Trabalha com volumes maiores de produção, com produtos voltados para a industrialização ou para a exportação.
- 41. Uma das maneiras de alcançar elevado padrão de qualidade é a implementação do Programa de Boas Práticas de Fabricação – BPF. Constituído por um conjunto de princípios e normas para o adequado manuseio de alimentos, que vai desde as matérias-primas até o produto final, o propósito principal do programa é assegurar a**
- integridade do alimento e a proteção da saúde do consumidor. As boas práticas de fabricação podem ser divididas em seis elementos:**
- a) Fábrica e imediações; Pessoal; Exclusão; Inibição; Processos e controles; Armazenamento e distribuição.
- b) Fábrica e imediações; Pessoal; Agentes tóxicos; Equipamentos e utensílios; Processos e controles; Armazenamento e distribuição.
- c) Fábrica e imediações; Saúde; Limpeza e sanitização; Controle integrado de pragas; Processos e controles; Armazenamento e distribuição.
- d) Fábrica e imediações; Pessoal; Limpeza e sanitização; Equipamentos e utensílios; Processos e controles; Programa de recolhimento de alimentos.
- e) Fábrica e imediações; Pessoal; Limpeza e sanitização; Equipamentos e utensílios; Processos e controles; Armazenamento e distribuição.
- 42. Tanto no âmbito da produção quanto do mercado, os produtos agrícolas apresentam características específicas que os distinguem dos produtos industriais. Marque a alternativa que apresenta uma característica dos produtos agrícolas.**
- a) Facilidade de controlar a produção devido ao pequeno número de produtores.
- b) Facilidade de prever o volume de produção por causa dos fatores controláveis (clima, pragas, doenças).
- c) Produção sazonal, cujos reflexos são positivos sobre o transporte, armazenamento e processamento.
- d) Produtos volumosos e perecíveis (maior custo de estocagem e transporte).
- e) Inelasticidade-preço da demanda, resultando em menores variações nos preços do produto.
- 43. O arranjo físico refere-se à disposição dos recursos transformadores dentro de uma organização, incluindo instalações, máquinas, equipamentos e os colaboradores envolvidos nas atividades da empresa. Seu principal objetivo é**

proporcionar melhores condições de trabalho, favorecendo a eficiência operacional e garantindo que os processos ocorram de maneira prática, organizada e contínua. Segundo Slack (2009), os arranjos físicos são classificados em 4 tipos.

Faça a correspondência entre o arranjo e sua definição.

- (1) Arranjo físico posicional.
- (2) Arranjo físico por processo.
- (3) Arranjo físico celular.
- (4) Arranjo físico por produto.

() Esse modelo de arranjo físico é caracterizado pela organização de processos ou atividades semelhantes em uma mesma área. É amplamente utilizado em ambientes como hospitais, nos quais os setores são agrupados conforme suas especialidades ou funções, promovendo maior eficiência na execução das atividades relacionadas a cada processo.

() Esse tipo de arranjo físico caracteriza-se pela pré-seleção dos recursos transformados, que são direcionados para um local específico onde estão reunidos todos os recursos transformadores necessários para atender às suas demandas imediatas de processamento ou produção.

() Esse tipo de arranjo físico caracteriza-se pela permanência do recurso transformado em um local fixo, sem deslocamento entre os recursos transformadores. Nesse caso, são os equipamentos, ferramentas e trabalhadores que se movimentam ao redor do objeto a ser transformado. Esse modelo é comum em projetos de grande porte, nos quais o produto possui dimensões elevadas ou difícil locomoção, tornando inviável o seu deslocamento durante o processo produtivo.

() Também denominado arranjo linear ou linha de produção, esse modelo consiste na disposição dos recursos transformadores de acordo com a sequência mais adequada ao fluxo do recurso que será transformado ao longo do processo produtivo.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) 2 – 1 – 3 – 4.
- b) 1 – 2 – 4 – 3.
- c) 2 – 3 – 1 – 4.
- d) 2 – 4 – 1 – 3.
- e) 2 – 3 – 4 – 1.

44. O sistema do agronegócio pode ser dividido em três partes ou segmentos: antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira. Essa divisão tem como ponto de referência o posicionamento do agente econômico na cadeia produtiva, comparativamente ao processo de produção da unidade rural. A par dessa informação, analise as alternativas e identifique a que se refere ao segmento Antes da porteira.

- a) Esse segmento envolve todos os produtores e fornecedores de insumos agrícolas, sejam eles produtos, equipamentos ou serviços. O principal objetivo desse segmento é desenvolver tecnologia e produzir produtos melhorados que são usados como insumos agrícolas.
- b) Representa a produção agropecuária propriamente dita, com os produtores e empresários rurais cuidando de plantações e rebanhos.
- c) Nesse segmento encontram-se todas as atividades que envolvem processamento, armazenagem, distribuição e transporte de produtos de origem agrossilvipastoril.
- d) Esse segmento é responsável por agregar valor aos produtos agrícolas, dotando-os de durabilidade, facilidade de uso, embalagem, ampliação do prazo de validade.
- e) Temos como exemplo de atividades desse segmento os serviços relacionados à comercialização, transporte, distribuição e exportação dos produtos agropecuários.

45. Segundo Kotler, todo produto possui um ciclo de vida. Isso significa que, após ser desenvolvido, ele é lançado no mercado, passa por uma fase de crescimento, atinge a maturidade e, posteriormente, entra em declínio. O tempo de vida pode variar muito e nem sempre o ciclo segue

todas as fases. Analise as afirmativas abaixo sobre ciclo de vida do produto.

I - A fase de introdução é marcada por um intenso esforço de divulgação da marca. Quando o produto é inovador, torna-se necessário também apresentar ao público a própria categoria do produto, ainda pouco conhecida. Nesse estágio, o principal objetivo é tornar o produto conhecido e atrativo para estimular a primeira compra, considerando que o volume de vendas ainda é reduzido.

II - A fase de crescimento é marcada pela estabilidade das vendas e dos lucros. Nesse estágio, o mercado já conhece e consome o produto, porém sem perspectivas significativas. Por essa razão, muitas empresas buscam constantemente investir em inovações.

III - Na fase de maturidade, as vendas passam a aumentar de forma mais acelerada, assim como os lucros. Nesse período, os principais desafios consistem em equilibrar a oferta com a demanda, gerenciar adequadamente os canais de distribuição conquistados e manter a competitividade diante da concorrência.

IV - A fase de declínio ocorre quando há redução nas vendas e nos lucros do produto. Nesse momento, uma das estratégias adotadas pelas empresas é diminuir os preços, visando liquidar os estoques, mesmo com margens de lucro reduzidas.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I, II e IV.
- e) I e IV.

46. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) consiste em uma ferramenta estratégica utilizada pelas organizações para conciliar suas atividades com a preservação ambiental, cumprir a legislação vigente e evidenciar seu comprometimento com a sustentabilidade. Quando implementado de forma eficiente, o SGA possibilita o monitoramento e a redução dos impactos

ambientais decorrentes das operações, promovendo maior eficiência, responsabilidade socioambiental e conformidade legal. O SGA tem 5 princípios fundamentais, com base na norma ISO 14001, referência internacional para gestão ambiental. Relacione o princípio à sua definição.

- (1) Política ambiental.
- (2) Planejamento.
- (3) Implementação e Operação.
- (4) Verificação e ação corretiva.
- (5) Análise crítica pela administração.

() É a etapa em que a empresa identifica os aspectos e impactos ambientais significativos de suas atividades, produtos e serviços. Também é nesse momento que são definidos os objetivos e metas ambientais, sempre alinhados à política estabelecida. Com base nessas informações, são elaborados planos de ação estratégicos, que orientam as ações práticas para mitigar riscos e melhorar o desempenho ambiental.

() Essa etapa envolve auditorias internas, indicadores de desempenho, avaliações de conformidade legal e identificação de não conformidades. Quando necessário, devem ser adotadas ações corretivas e preventivas para garantir que os objetivos ambientais sejam cumpridos com eficiência.

() É o ponto de partida para qualquer Sistema de Gestão Ambiental. Trata-se de uma declaração formal dos compromissos ambientais da empresa, incluindo seus objetivos, diretrizes e intenções em relação ao meio ambiente.

() Essa fase inclui: estruturação de responsabilidades e recursos; treinamento e capacitação das equipes; definição de procedimentos operacionais; comunicação interna e externa; controle de documentos e registros ambientais.

() Nessa etapa deve-se realizar uma revisão periódica do SGA, avaliando a eficácia do sistema e identificando oportunidades de melhoria.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) 4 – 5 – 3 – 2 – 1.
- b) 2 – 1 – 3 – 4 – 5.
- c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.
- d) 2 – 4 – 1 – 3 – 5.
- e) 2 – 3 – 4 – 1 – 5.

47. A economia solidária é uma forma de organização econômica baseada na autogestão e na autonomia dos participantes. Nesse modelo coletivo, os trabalhadores são também proprietários do empreendimento e mantêm relação direta com os meios de produção. Existem diferentes tipos de empreendimentos solidários, destacando-se as cooperativas como uma das principais formas de organização da economia solidária. Analise as afirmativas abaixo e marque a que não contém uma informação correta sobre cooperativas.

- a) As cooperativas consistem em associações de produtores rurais de um mesmo ramo, organizados de forma democrática e horizontal que atuam em conjunto para colaborar na produção e na comercialização de seus produtos.
- b) As cooperativas funcionam como associações organizadas, com dirigentes e decisões tomadas coletivamente. Parte do lucro obtido é destinada aos fundos da cooperativa e, posteriormente, distribuída entre os cooperados na forma de “sobras”.
- c) A cooperativa tem por objetivo melhorar as condições de vida dos associados, que através da colaboração buscam superar situações de exclusão social, principalmente os agricultores familiares, que sozinhos têm dificuldade de inserir seus produtos no mercado.
- d) As cooperativas podem ser criadas por imposição de agentes externos e ser impostas aos agricultores por um agente de desenvolvimento.
- e) O cooperativismo, na forma como conhecemos, teve sua origem na Europa. Inglaterra, França, Suíça e Alemanha foram os primeiros países a terem as primeiras sociedades cooperativas modernas, organizadas com os princípios de solidariedade e busca de um sistema a serviço igualitário a todos os envolvidos.

48. De acordo com Kichel e Miranda (2002), o potencial de adoção da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) em diferentes ecossistemas brasileiros depende de diversos fatores relacionados à produção, infraestrutura e acesso a recursos. Sobre esses fatores, analise as afirmativas a seguir, assinalando V para VERDADEIRO e F para FALSO.

- () A disponibilidade de solos adequados e condições climáticas favoráveis influencia diretamente a adoção da ILPF.
- () O acesso à assistência técnica e ao mercado para comercialização da produção são fatores importantes para a implementação da ILPF.
- () A adoção da ILPF depende exclusivamente de grandes propriedades rurais, não sendo viável em pequenas áreas de produção.
- () O domínio das tecnologias voltadas à produção de grãos, pecuária e floresta contribui para ampliar o potencial de adoção da ILPF.
- () A possibilidade de arrendamento da terra ou de parcerias entre produtores tradicionais de grãos, pecuária ou floresta pode favorecer a implementação desse sistema produtivo.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) V – F – V – V – V.
 - b) V – V – F – F – V.
 - c) V – V – F – V – V.
 - d) F – V – F – V – V.
 - e) V – F – F – V – V.
- 49. O agronegócio brasileiro vem ampliando a utilização de tecnologias no meio rural. Nesse contexto, a Agricultura 4.0, também conhecida como fazenda inteligente, surge como uma inovação capaz de modernizar e transformar o setor por meio de recursos tecnológicos. Com base na Agricultura 4.0, analise as afirmativas. I – Com o avanço tecnológico, torna-se possível realizar um controle mais preciso de todas as etapas da cadeia produtiva por meio de sistemas de monitoramento, abastecimento, drones e GPS. Essas ferramentas permitem a obtenção de informações em tempo real sobre toda a**

propriedade rural, abrangendo desde o plantio até a distribuição da produção.

II – Além de proporcionar o uso de novas ferramentas e práticas, a agricultura digital, ainda, permite a capacidade de coleta, uso e troca de dados, remotamente, a geração de relatórios detalhados, com informações importantes para a produção, tornando a gestão do agronegócio mais profissional, mais sustentável e com maiores oportunidades de sucesso.

III – A Agricultura 4.0 utiliza exclusivamente máquinas automatizadas, dispensando completamente a participação humana no monitoramento e na tomada de decisões dentro das propriedades rurais.

Está(ão) CORRETA(S) as alternativas:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II e III.

50. Analise as afirmativas a seguir sobre o Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP) no contexto agropecuário:

I. O ambiente socioeconômico em constante transformação exige que o produtor rural avalie continuamente a necessidade de desenvolver novos produtos.

II. A adoção da gestão de inovações e do Processo de Desenvolvimento de Produto pode contribuir para melhorar a qualidade dos produtos e reduzir custos ao produtor.

III. O desenvolvimento de novos produtos no setor alimentício pode aumentar a eficiência e a agilidade dos processos produtivos.

IV. Segundo Zuin et al. (2004), o Processo de Desenvolvimento de Produto para a produção agropecuária divide-se em quatro macrofases: planejamento, produção, comercialização e descarte.

V. A satisfação dos clientes pode ser ampliada por meio da adoção de práticas de inovação e desenvolvimento de produtos.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) I, II e IV estão corretas.
- b) I, II, III e V estão corretas.
- c) II, III e IV estão corretas.
- d) I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.